

<b>HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO</b>	<b>Sinônimos:</b> Potassa cáustica, hidrato de potássio	<b>Características:</b> Sólido branco, higroscópico. Absorve o CO <sub>2</sub> do ar, formando carbonato de potássio.
	<b>Fórmula:</b> KOH	
CAS # 1310-58-3 ONU # 1813 – sólido 1814 - solução		

# FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela Isolab




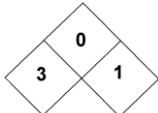
Tipo de perigo	Característica do produto	Prevenção	Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência
Fogo	Não pega fogo mas em presença de água e umidade pode produzir calor suficiente para inflamar materiais combustíveis.	Evitar o contato com água ou outras substâncias com as quais possa reagir de forma violenta.	Utilizar um meio de extinção apropriado ao material que está queimando. Utilizar CO <sub>2</sub> com cuidado porque pode reagir com KOH, gerando calor. Evitar jogar água diretamente sobre o hidróxido de potássio que pode fundir com o fogo e o material fundido reage violentamente com pequenas quantidades de água. A água pode auxiliar no resfriamento dos recipientes expostos ao fogo. Usar aparelho de respiração autônoma e equipamento completo de proteção.
Explosão	Contato com certos metais como alumínio, zinco, magnésio, estanho, chumbo pode gerar gás hidrogênio, que é explosivo.	Evitar o contato com substâncias com as quais o hidróxido possa reagir de forma violenta, produzindo condições propícias de explosão.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais de água, esgoto, etc.
Reações perigosas /incompatibilidades	Reage violentamente com muitas substâncias tais como ácidos fortes, solventes clorados (pode formar compostos que são espontaneamente combustíveis), anidrido maleico, nitro compostos orgânicos, etc. Polimeriza violentamente: acetaldeído, acroleína ou acrilonitrila. Reage com fósforo, formando fosfina, que é um gás facilmente inflamável.	Evitar contato com substâncias com as quais possa reagir violentamente. Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com os quais ele deverá entrar em contato ou reagir.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção.
Danos ao meio ambiente	Provoca danos ao meio ambiente.	Descartar o produto de forma que não provoque contaminação.	Vide itens "Descarte" e "Derrame acidental".

Armazenagem
Estocar em locais frios, bem ventilados, secos, protegidos de umidade e água, danos físicos e longe de materiais incompatíveis. As áreas devem ser protegidas contra a luz solar direta e longe de fontes de ignição. Manter as embalagens bem fechadas.

Manuseio
Manusear com cuidado. Evitar todo tipo de contato. A adição do produto em água sempre deve ser feita lentamente, em pequenas quantidades, água gelada, e com constante agitação, em razão da grande quantidade de calor que é liberada. Se este cuidado não for observado, pode ocorrer projeção da solução alcalina.

Derrame acidental
Remover materiais combustíveis da área. Coletar em recipientes apropriados, fechados, identificados para este fim. A área onde ocorreu o derramamento deve ser lavada cuidadosamente com bastante água. Derrames de soluções podem ser coletados com material inerte tal como manta de polipropileno, ou cuidadosamente neutralizados com ácidos diluídos tais como ácido acético ou clorídrico e diluídos com grande quantidade de água (cerca de 1000 vezes o volume). A operação de limpeza deve ser feita por pessoal treinado, devidamente protegido com equipamentos de proteção individual.

Descarte
NUNCA descartar diretamente no esgoto ou em córregos, rios, etc., o hidróxido ou material com ele contaminado. Se for viável, neutralizar, seguir o descrito em derrame acidental. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente.

Rotulagem			
<p>sólido</p>  <p>C</p> <p>R 35 S- (1/2)-26-37/39-45</p>	<p>Símbolos Sol. Conc. ≥ 5%</p>  <p>C</p> <p>R-35 S- (1/2)-26-27-37/39</p>	<p>Sol. 0,5% ≤ Conc. &lt; 2%</p>  <p>Xi</p> <p>R- 36/38 S-(2)-26</p>	<p>NFPA 704</p> 

Informações adicionais
Recipientes vazios podem ser perigosos pois podem reter resíduos de produtos.

Vias de introdução /contato	Efeitos/sintomas da exposição		Prevenção	Primeiros socorros
	Aguda	Crônica		
Inalação	Exposição à poeira ou névoas concentradas pode causar irritação de média a graves no trato respiratório, dependendo da severidade da exposição. Os sintomas incluem tosse, espirros, dores no nariz, boca e garganta, lesão no septo nasal e queimadura das membranas mucosas. Pode ocorrer um edema pulmonar até após um período de latência de 5 a 72 horas. Pode ser fatal.	Exposição repetida ou prolongada pode causar alterações na boca e passagens nasais, e distúrbios nos brônquios e no trato gastrointestinal.	Trabalhar em capela ou sob outro tipo de ventilação local exaustora. Caso haja possibilidade de concentrações inaceitáveis de poeira ou névoas no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva eficiente, deve ser elaborado um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº1, de 11/04/94 do MTb.	Remover a pessoa para local fresco e arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Mantê-la em repouso e aquecida. Procurar assistência médica imediatamente.
Pele	É corrosivo, podendo causar destruição da pele. A gravidade do dano depende do tempo de duração do contato. A área corroída fica mole, gelatinosa e a destruição pode ser profunda. Mesmo soluções diluídas podem exercer um efeito destrutivo, se o contato for prolongado.	Exposição crônica pode causar dermatite.	Evitar contato com a pele. Usar roupas e luvas resistentes ao material tais como de neoprene, borracha natural, butílica, nitrílica, VITON® ou PVC.	Lavar imediatamente com bastante água corrente, por pelo menos 20 minutos. Remover toda a roupa contaminada. Procurar o médico. Não aplicar nada sobre a área afetada sem orientação médica.
Olhos	É corrosivo. Contato com o sólido ou soluções pode causar dor, queimadura possivelmente severa. O grau do dano depende da concentração e do tempo de contato. Pode causar edema, destruição do epitélio da córnea, opacidade, inflamação da íris. A extensão total do dano pode não ser imediatamente aparente. Pode ocorrer cicatrização da córnea e cegueira permanente.	Em exposições repetidas e prolongadas também pode ocorrer ação corrosiva.	Usar óculos de proteção bem ajustados e protetor facial. Não devem ser utilizadas lentes de contato.	Lavar imediatamente com bastante água, por pelo menos 20 minutos. Assegurar que as pálpebras estejam abertas e que os olhos da vítima se movam por todas as direções. Procurar o médico.
Ingestão	É corrosivo das membranas mucosas. Pode ocorrer perfuração do esôfago e estômago com vômito, forte dor abdominal, náuseas e colapso. Se não ocorrer a morte nas primeiras 24 horas, o paciente pode melhorar por 2 a 4 dias e então subitamente ter uma severa dor abdominal, com rápida queda de pressão sanguínea, indicando perfuração tardia gástrica ou do esôfago. Morte por peritonite pode ocorrer até um mês após a ingestão. <b>Pode causar câncer de esôfago.</b> O câncer entretanto parece ser devido mais à destruição do tecido e cicatrização, do que ao hidróxido.		Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca.	<b>NÃO PROVOCAR VÔMITO.</b> Lavar a boca várias vezes e fornecer bastante água. Procurar imediatamente o médico. Se ocorrer vômito espontâneo, manter o acidentado inclinado para a frente com a cabeça para baixo, para evitar que respire o vômito. Lavar novamente a boca e fornecer água.

#### Propriedades Físico-Químicas

Ponto de Ebulição:.....	1.320°C	Pressão de Vapor, mm Hg, a 719°C:	1	Temperatura de auto-ignição:.....	NA
Ponto de Fusão:.....	360°C (KOH 83%) 380°C (anidro)	Solubilidade em água (% , 20°C):.....	52,8	Limites de explosividade, %vol. no ar:.....	NA
Densidade Relativa(água=1):.....	2,04	Densidade relativa do vapor a 20° (ar=1):....	NA	Velocidade de evaporação (acetato de butila=1) .	NA
		Ponto de Fulgor (vaso fechado):.....	NA		

#### Limites de Exposição Ocupacional

NR15 - Anexo 11: L.T.-NT NIOSH:REL-NT, Teto-2 mg/m <sup>3</sup>	OSHA:PEL-NT ACGIH:TLV-NT; Teto 2 mg/m <sup>3</sup>	IPVS: ND
--------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	----------

#### Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: método alkaline dusts, 7401

isolab Ed. 065-08/06/2001 (3ª)

Rua Maria Luiza A. Silva, 524  
CEP 05535-040 São Paulo  
Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 3857.2072

Email: [isolab@sti.com.br](mailto:isolab@sti.com.br)

**Proibido reproduzir sem autorização prévia**

#### Bibliografia:

"Potassium hydroxide (Flakes or Pellets)", MSDS, Canadian Centre for Occup. Health and Safety, Banco de dados em CD-ROM, 1994  
 "Potassium hydroxide (10-45%) Solutions and Concentrates", MSDS, Canadian Centre for Occup. Health and Safety, Banco de dados em CD-ROM, 1996  
 "Potassium hydroxide, Pellets", MSDS, Canadian Centre for Occup. Health and Safety, Banco de dados em CD-ROM, 1997  
 "Potassium hydroxide", MSDS, Canadian Centre for Occup. Health and Safety, Banco de dados em CD-ROM, 1997 (duas referências)